RODA DE CONVERSA: EDUCAÇAO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA E SILENCIOSA NA REGIÃO RIBEIRINHA DA CIDADE DE OEIRAS/PA.

Glayce Héllen da Silva Souza¹; Karoline Barra Pimentel¹; Karoline Nobre de Lima²; Vanessa Kelly Cardoso Estumano¹; Aline Maria Pereira Cruz Ramos³.

E-mail: glaycesouza@outlook.com

¹Discente do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia - UNAMA

²Discente do curso de enfermagem da Faculdade Estácio - FCAT

³Enfermeira Dra. docente do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia - UNAMA

**Introdução:** A doença de chagas é uma antropozoonose, caracterizada como doença tropical negligenciada, possui como agente etiológico o protozoário *Trypanosoma Cruz* (Pérez-Molina and Israel Molina, 2018). Esta vem sofrendo transformação epidemiológica significativa, apresentando a via oral como a principal forma de transmissão, uma vez que há ingestão de alimentos contaminados com fragmentos do vetor infectado pelo protozoário, como no consumo de açaí que é alimento e fonte de renda de ribeirinhos (Santos et al., 2018; Mattos et al., 2017; Xavier et al., 2014). Esta doença se classifica em aguda ou crônica, sendo que a fase aguda sintomática favorece o diagnóstico e tratamento em fase inicial resultando na cronicidade da mesma (AMARAL et al., 2017). **Objetivos:** Descrever as práticas de educação em saúde para prevenção da transmissão oral da doença de chagas. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado através de uma roda de conversa com o público de uma região ribeirinha da cidade de Oeiras, localizada no interior do Pará, em janeiro de 2018. Como instrumento metodológico foi realizado uma apresentação oral sobre temática, com distribuição de folhetos informativos e discussão sobre a temática em grupo, favorecendo a escuta sensível. **Resultados e Discussão:** A ação alcançou os objetivos traçados. Dessa forma explanou-se acerca do tema, cessando dúvidas da população presente. Observou-se que a população ficou satisfeita com a ação educativa, uma vez que se mostraram dispostos a prevenir a doença e a realizar exames periódicos, assim como repassar os conhecimentos adquiridos. **Conclusão:** Foi possível constatar a grande importância da realização de atividades de educação em saúde para pessoas que residem em locais de difícil acesso em saúde, uma vez que a dificuldade de alcance em saúde possibilita o avanço de doenças não diagnosticadas em sua fase inicial, o que pode limitar o dia-a-dia de um individuo para a vida toda. **Palavras-chave:** Doença de chagas; Educação em saúde; Enfermagem. **Referências Bibliográficas:** AMARAL, Gabriel Caneira et al. **Doença de chagas:** breve revisão com ênfase no tratamento. 2017. Revista Corpus Hippocraticum. Disponível em: < http://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/12>. Acesso em: 10 set. 2018. MATTOS, Elaine Cristina de et al. Molecular detection of Trypanosoma cruzi in acai pulp and sugarcane juice. Dec. 2017. Acta Tropica. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.actatropica.2017.08.025>. Acesso em: 19 set. 2018. PÉREZ-MOLINA, José A; MOLINA, Israel. **Chagas disease**. June 2017. The lancet. Dísponivel em: <http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(17)31612-4>.Acesso em: 19 set. 2018. SANTOS, Valéria Regina Cavalcante dos et al. Acute chagas disease in the state of Pará, Amazon region: is it increasing?. Rio de Janeiro, 2018. Vol. 1. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_abstract&pid=S0074-02762018000500306&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 19 set. 2018.